THE GOSPEL PROJECT Adultos
GUIA DO LÍDER, Unidade 27, Sessão 3

DE SERVO A REI

PASSAGEM PRINCIPAL: LUCAS 19:28-40

CONTEXTO

Desde Lucas 9:51, o evangelista Lucas vinha preparando os leitores para a entrada de Jesus em Jerusalém. Em Lucas 19, esse momento finalmente havia chegado. Jesus foi a Jerusalém sem medo, consciente do que O esperava. Era para aquele momento que Ele havia vindo ao mundo — para ir à cruz e redimir Seu povo dos seus pecados. Tudo estava preparado, inclusive os servos que providenciariam o jumento para Sua entrada e o cenáculo para Sua última ceia. Jesus tinha pleno controle da situação.

IDEIA PRINCIPAL

Jesus é o Rei humilde anunciado nas profecias, que traz paz e glorifica a Deus.

Ao examinar Lucas 19:28-40:

- Reconheça que Jesus cumpriu a profecia ao entrar na cidade montado em um jumentinho.
- Louve a Jesus, o Rei humilde, digno de receber todo o louvor de toda a criação.

CRONOLOGIA

Jesus cura um cego (João 9:1-41)

Jesus encontra Zaqueu (Lucas 19:1-10)

Jesus ressuscita Lázaro dos mortos (João 11:1-44)

SESSÃO DE ESTUDO: A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém (Lucas 19:28-40)

Jesus prediz a destruição de Jerusalém e do Templo (Lucas 21:5-36)

Jesus institui a Ceia do Senhor (Lucas 22:7-38)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: João 12:12-50

Dia 2: Lucas 19:28–21:4

Dia 3: Mateus 21:1–22:46

Dia 4: Mateus 23:1-39

Dia 5: Marcos 11:1–12:44

Dia 6: Salmo 150

PREPARAÇÃO PESSOAL

JESUS ENTROU NA CIDADE MONTADO EM UM JUMENTO, DEMONSTRANDO SUA HUMILDADE (LUCAS 19:28-35).

Sublinhe as instruções de Jesus aos discípulos e circule as atitudes que demonstram a obediência deles.

28 E, dito isto, ia caminhando adiante, subindo para Jerusalém.
29 E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia, ao monte chamado das Oliveiras, mandou dois dos seus discípulos,
30 Dizendo: Ide à aldeia que está defronte, e aí, ao entrar, achareis preso um jumentinho em que nenhum homem ainda montou; soltai-o e trazei-o.
31 E, se alguém vos perguntar: Por que o soltais? assim lhe direis: Porque o Senhor o há de mister.
32 E, indo os que haviam sido mandados, acharam como lhes dissera.
33 E, quando soltaram o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que soltais o jumentinho?
34 E eles responderam: O Senhor o há de mister.
35 E trouxeram-no a Jesus; e, lançando sobre o jumentinho as suas vestes, puseram Jesus

em cima.

Embora os judeus já buscassem Jesus para matá-Lo, Ele entrou em Jerusalém como dono da cidade. Observe como Ele tinha o controle de tudo. Os preparativos tinham sido feitos com antecedência. As pessoas O aguardavam. Havia um jumentinho pronto. Os discípulos haviam recebido instruções sobre aonde ir, o que dizer e a quem se dirigir. O Senhor coordenava cada detalhe. Mesmo assim, não há nenhum sinal de orgulho em Suas ações. Pelo contrário, Sua humildade fica evidente no texto.

> **NOTA DO LÍDER:** Os judeus da época de Jesus conheciam suficientemente bem o texto de Zacarias 9:9 para reconhecer o significado de Sua entrada em Jerusalém montado em um jumento. Eles não só reconheciam essa imagem, como também compreendiam sua importância. O Rei Messias era apresentado como justo, vitorioso e humilde. O termo traduzido como "vitorioso" também pode ser traduzido como "aquele que traz a salvação". A salvação que o Rei Jesus oferece é a vitória sobre o pecado e a morte. Sua justiça e Sua vitória se manifestam primeiro em uma cruz, não em uma coroa.

Como reconhecer o controle absoluto de Jesus, mesmo a caminho do sofrimento e da morte, fortalece sua confiança no controle que Ele tem sobre sua vida?

Desde Lucas 9:51, Jesus estava decidido a seguir para Jerusalém. Agora, finalmente, Ele estava nos arredores da cidade. O momento havia chegado. Sua hora — a hora de redimir os Seus — estava próxima. O Rei estava prestes a entrar em Sua cidade. Ao entrar, sabia que caminhava diretamente para as garras de Seus inimigos. Ainda assim, não entrou montado em um cavalo de guerra, com a espada desembainhada. Entrou humildemente, cumprindo a profecia.

CONEXÃO A CRISTO

A profecia anunciava que Jesus viria como Messias, montado em um jumento (Zacarias 9:9), revelando Sua humildade e Sua soberania como Senhor.

Embora Lucas não tenha citado essa passagem, como Mateus e João fizeram, Zacarias havia profetizado: "…eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta." (Zacarias 9:9). Jesus não escolheu por acaso um jumento para concluir Sua viagem a Jerusalém, a cidade da paz. Ele veio como o Príncipe da Paz, não como um guerreiro pronto para matar, mas como o Salvador pronto para ser sacrificado na cruz e estabelecer a paz entre Deus e o ser humano (Colossenses 1:20).

A glória de Deus veio a este mundo em Jesus, Seu Filho. Ao enfrentar o pecado que arruinou Sua criação, Jesus iniciou Sua luta não esmagando os rebeldes, mas sendo esmagado até a morte por Seus inimigos — por todos nós — para salvar os rebeldes que se voltassem para Ele.

> **NOTA DO LÍDER:** A entrada triunfal é um acontecimento fundamental no plano divino de redenção. No Evangelho de Lucas, em especial, esse é o momento que o leitor aguardava desde que Jesus partiu rumo a Jerusalém (ver 9:51). A entrada triunfal de Jesus marcou um passo decisivo rumo à cruz, onde Ele morreria pelos pecados de Seu povo. Esse momento foi fundamental não só para o Evangelho de Lucas, mas também para toda a narrativa bíblica. Toda a história se encaminhava para esse momento, quando o Messias viria e consumaria a salvação.

Como seguidores de Jesus, o Príncipe da Paz, que armas temos à disposição para lutar contra o pecado e cumprir nossa missão de evangelizar o mundo?

VOZES DA HISTÓRIA DA IGREJA

"Nosso Redentor é o Senhor soberano e Rei de todo o universo. Ele não veio a Jerusalém para

ser proclamado rei. Veio a Jerusalém triunfalmente, como Rei. Ele prosseguia para receber Seu reino por meio da cruz." – Don Fortner (1950–2020)

JESUS É REI E SENHOR, E RECEBEU ADORAÇÃO COMO MESSIAS (LUCAS 19:36-40).

Sublinhe os louvores da multidão durante a entrada triunfal de Jesus.

36 E, indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.
37 E, quando já chegava perto da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto,
38 Dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas.
39 E disseram-lhe de entre a multidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos.
40 E, respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão.

Ao entrar triunfalmente em Jerusalém montado em um jumento, Jesus foi recebido por uma multidão de discípulos que compreendiam e, ao mesmo tempo, não compreendiam totalmente o significado daquele acontecimento. Ali estava o Rei que traria paz à cidade e faria essa paz durar para sempre. Sem dúvida, as esperanças nacionalistas começavam a ganhar força: o Messias havia chegado e estabeleceria Seu domínio sobre a Terra — Deus finalmente receberia a glória que Lhe era devida.

Embora a multidão estivesse certa em louvar Jesus como o Rei prometido por Deus, não compreendia plenamente o verdadeiro significado de Sua entrada. Como poderiam compreender? Quem imaginaria que a vitória e a paz viriam por meio da morte? Quem poderia entender que o caminho para a coroa passaria pela cruz?

> **NOTA DO LÍDER:** A maioria dos judeus da época de Jesus esperava um Messias que fosse um rei guerreiro como Davi, capaz de restaurar a antiga glória de Jerusalém,

libertar a nação da opressão romana e livrar o povo do domínio pagão. Mas Jesus não veio para ser esse tipo de rei, pelo menos em Sua primeira vinda. Em vez disso, veio para morrer. Enquanto Jesus sofria e morria na cruz, muitos achavam que Ele havia fracassado. Afinal, parecia que Ele não era o Messias. Mas a loucura de Deus é mais sábia que a sabedoria humana (1 Coríntios 1:25). No plano divino da salvação, a cruz vem antes da coroa. Primeiro, o Messias morreria; depois, reinaria. A perfeita vontade de Deus contrariou totalmente as expectativas do povo em relação ao Messias.

De que maneiras você já viu Deus e Seu evangelho desafiarem a sabedoria do mundo?

Jesus já havia realizado muito em Seu ministério público. Os discípulos tinham presenciado Seus milagres. Eles conheciam as profecias. Reconheceram quem Jesus de fato era. Por isso, O louvaram em Sua entrada humilde e triunfal em Jerusalém. Glorificaram a Deus por Sua graça, pela qual lhes havia concedido o Salvador e Rei prometido.

CONEXÃO TEOLÓGICA

CRISTO COMO REI: Deus sempre reinou sobre Sua criação, tanto no céu quanto na terra. No entanto, algumas de Suas criaturas, em ambos os reinos, rebelaram-se contra Ele, deixando um rastro de destruição. Para restaurar Seu mundo caído, Deus prometeu um Rei que libertaria Seu povo e restauraria toda a criação. A promessa desse Rei se cumpre em Jesus Cristo e se realizará plenamente quando Ele voltar para buscar Sua noiva, a igreja.

Mas nem todos os que viram Jesus O louvaram. Os fariseus se indignaram com o que viram e ouviram. Eles também entenderam o significado da entrada de Jesus montado em um jumento,

mas não consideraram aquilo correto. Como um simples homem poderia receber os louvores que cabem apenas a Deus? Por isso, mandaram que Jesus repreendesse os discípulos que O adoravam.

A resposta de Jesus aos fariseus revela muito sobre quem Ele é. Alguns céticos dizem que Jesus nunca afirmou ser Deus durante Sua vida, mas quem compreende o Antigo Testamento não pode ler esse relato sem perceber que Ele afirmava ousadamente ser igual a Deus. Ele acolheu de bom grado o louvor dirigido a Deus, o que seria blasfêmia se fosse apenas mais um homem. Jesus respondeu com tanta convicção que afirmou que, se os discípulos se calassem, as pedras clamariam, pois Ele era digno de louvor.

> **NOTA DO LÍDER:** Se Jesus tivesse vindo primeiro para julgar o mundo e purificá-lo como em uma fornalha, nenhum outro ser humano conseguiria permanecer de pé. Todos falham no teste da santidade. Ninguém é bom, nem um sequer (Romanos 3:10). A única esperança do mundo era que Jesus viesse como veio. Louvado seja Deus, pois o Messias não Se limitou às nossas expectativas, tão inferiores à glória que Deus planejou para Si e para este mundo.

De que forma podemos estar reprimindo o louvor a Deus e a Seu Filho?

INTRODUÇÃO

Preparação: Antes do encontro, pense nos diversos papéis que você desempenha no dia a dia: pai/mãe, funcionário(a), membro de uma equipe da igreja, avô/avó, faxineiro(a), cozinheiro(a), pintor(a), esposo(a), etc. Traga de casa alguns objetos que você usa nessas funções, como luvas, um avental, um caderno, uma camisa manchada, um uniforme e assim por diante. Prepare-se para apresentá-los ao grupo.

Interaja: Explique que trouxe roupas e acessórios que representam os diferentes papéis que você desempenha na vida. Mostre um item de cada vez e deixe o grupo tentar adivinhar, em voz alta, a que papel ele corresponde. Ao apresentar cada item, conte brevemente o que você faz nessa função e como ela revela um aspecto de sua identidade. Ao terminar, explique que sua identidade tem muitos aspectos e não se resume a apenas um.

Transição: Jesus desempenhou muitos papéis na Terra. Ele curou, ensinou, foi amigo e conselheiro, acalmou tempestades, atuou como profeta e fez muito mais. Mas, naquele momento de Seu ministério, as pessoas ainda tinham dúvidas a respeito de Sua identidade e de Seu propósito.

CONTEXTO

Resuma: Entre todos os que deveriam ter recebido Jesus de braços abertos, os escribas e fariseus, especialistas na lei, deveriam ter sido os primeiros. Eles conheciam as Escrituras melhor que ninguém e, mesmo assim, O rejeitaram. O profeta Zacarias escreveu: “Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta.” (Zacarias 9:9). A multidão e a elite religiosa reagiram de maneiras completamente diferentes ao cumprimento dessa profecia por Jesus.

RECAPITULANDO

Pergunte: O que mais chamou sua atenção em Lucas 19:28-40 durante sua preparação pessoal

nesta semana? Em que a entrada triunfal difere das outras passagens sobre Jesus que temos estudado recentemente?

Diga: O relato da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém vai muito além da escolha de um meio de transporte. Nessa cena, vemos a profecia se cumprir, a humildade se manifestar e Jesus, o Filho do Homem, receber o louvor que pertence somente a Deus.

ATIVIDADE

Mostre ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde há uma tabela. Copie essa tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão à medida que interagem com o texto de hoje.

O Rei Revelado Leia Lucas 19:28-40. Registre nas colunas abaixo como essas ações de Jesus revelam Sua identidade terrena e/ou celestial.		
	Identidade Terrena	Identidade Celestial
Instruções aos discípulos (vv. 29-31)		
Previsão do futuro (vv. 32-34)		
Montando um jumentinho (v. 35)		
Recebendo louvores da multidão (vv. 37-38)		
Refutação aos fariseus		

(vv. 39-40)		

Leia: Convide um voluntário a ler Lucas 19:28-35 em voz alta.

Interaja: Juntos, examinem as três ações da tabela presentes nos versículos 28-35 e como cada uma revela a identidade terrena e humilde de Jesus e/ou Sua identidade celestial e real como Deus Filho. Explorem de que maneira Sua entrada em Jerusalém revelou tanto Sua humildade quanto Sua realeza, ambas com aspectos terrenos e celestiais.

Pergunte: Quais detalhes Jesus incluiu nas instruções aos discípulos? O que Sua atenção aos detalhes nos ensina a Seu respeito? Como isso revela que Jesus era Deus na Terra? Por que é importante reconhecermos Jesus como o Deus tanto dos grandes planos quanto dos detalhes?

Leia: Peça a um voluntário que leia Lucas 19:36-40 em voz alta.

Interaja: Diga: “Esta passagem faz referência a vários textos do Antigo Testamento, embora talvez não identifiquemos essas referências de imediato. Vamos examinar alguns deles.” Peça a voluntários que leiam 1 Reis 1:32-35; 2 Reis 9:11-13; Salmos 118:19-26; 148:1-6; Habacuque 2:9-11; e Zacarias 9:9-10. Após cada leitura, incentive o grupo a refletir sobre como esse conhecimento do Antigo Testamento nos ajuda a compreender melhor o relato de Lucas sobre a entrada triunfal de Jesus.

Discuta: Complete a tabela, observando o que cada ação dos versículos 36-40 revela sobre a “identidade terrena” e/ou a “identidade celestial” de Jesus. Lembre-se de que, durante boa parte de Seu ministério terreno, Jesus ordenou às pessoas (e até aos demônios!) que não revelassem Sua identidade celestial. Depois, pergunte: “Por que você acha que Jesus falou tão explicitamente sobre Sua identidade nesta passagem?”

REFLITA

De que maneira a humildade e a realeza de Jesus nos encorajam e nos desafiam a seguir Seus passos?

RESUMA

Jesus viveu na Terra como um servo humilde, mas, às vezes, Seus discípulos vislumbravam Sua divindade. Hoje, como Seus seguidores, precisamos nos lembrar de que Jesus é nosso Rei humilde. Um dia, Jesus voltará em glória para estabelecer Seu reino na Terra. Até lá, confiamos em Seu poder, em Sua autoridade e em Suas promessas, enquanto compartilhamos o evangelho e convidamos outras pessoas a fazer parte de Seu reino.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: Passagens como estas nos incentivam a nos aprofundarmos no estudo da Bíblia para reconhecermos as promessas do Antigo Testamento e seu cumprimento em Jesus. Quando começamos a perceber a grandeza da Bíblia, ficamos maravilhados, assim como os discípulos em Lucas 24. Jesus lhes mostrou que é o herói de todas as histórias, e essa revelação tocou-lhes ardentemente o coração (Lucas 24:32).

Que práticas podem ajudar você a ler a Bíblia de maneira a perceber sua grandeza e a fazer seu coração arder em adoração a Cristo?

Coração: A imagem de Jesus montado em um jumento a caminho da cruz nos comove quando entendemos que o Rei do universo fez isso por nós. Ele Se humilhou por nós. Viveu uma vida perfeita por nós. Morreu por nós. Ressuscitou por nós. O evangelho não é uma boa notícia apenas para o mundo em geral, mas também para você, pessoalmente, a fim de encher seu coração com o amor de Cristo.

Como contemplar a humildade de Jesus transforma a maneira como você vê a si mesmo e aos

outros?

Mãos: O louvor é a resposta natural à apresentação majestosa de um rei, especialmente quando se trata do Rei dos reis. Jesus repreendeu os fariseus por pedirem que Ele silenciasse o louvor de Seus discípulos. Isso não foi um ato de arrogância, pois Jesus é o verdadeiro Rei do mundo. Como Ele é o único Rei legítimo, o louvor é a única resposta adequada.

Como você louvará Jesus como seu Rei, com palavras e ações, nesta semana?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos em resposta à sessão desta semana.

- Ao considerar Jesus como servo, escolha viver humildemente: sirva aos outros, ajude os necessitados e dê a quem não pode retribuir, em nome de Jesus.
- Que a passagem de hoje inspire você a se dedicar mais ao estudo do Antigo Testamento. Reserve um tempo para consultar as referências cruzadas de sua Bíblia e entender melhor o significado da passagem desta semana.
- Ao orar nesta semana, creia que Jesus possui toda glória, poder e autoridade no reino celestial e que intercede por nós quando nos apresentamos diante de Seu trono.

Convide voluntários a compartilhar notas de gratidão pelas orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO